ANO 18.º DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1938 N.º 5560

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

CRISE POLITICA RESOLVIDA

Ficou constituido o novo governo belga

BRUXELAS, 13—O novo gabinete ficou assim constituido: presidencia do Conselho e ministro dos Nagocios Estrangeiros: Spaak: Correios e Comunicações; Marc (catolico-cristão democratico); Instrução Publica e Justiça, Pholien (catolico-conservador); Interior e Saude Publica, Merlos; Defesa Nacional, tenente-general Denis; Economia e Agricultura, Meymans (catolico); Trabalho e ministerio Social, Delatre (social-democrata); Obras Publicas, Balthazar (socialista); Colonias, Vleeschauwer. — (D. N. B.).

A constituição do gabinete

BRUXELAS, 15—O novo ministerio apresentar-se-á ás Camaras na proxima terça-feira. Pela primeira vez na historia parlamentar da Belgica um socialista assume as funções de primeiro ministro.

O governo de Spaak compreende 4 socialistas, 4 catolicos, 2 liberais, e 1 tecnico, o general Denis. Sob o ponto de vista linguistico, compreende 2 flamengos, 4 valões e 2 bruxelenses.

Marck desempenhará as funções de vice-presidente do Conselho e presidirá ás reuniões do gabinete quando Spaak fôr ao estrangeiro.

As direitas catolicas tradicionais na Camara dos Deputados e do Senado reuniram-se depois da constituição do novo governo e resolveram aguardar o seu programa para definir no Parlamento a sua atitude.—(Havas)

Quem é o novo chefe do governo

BRUXELAS, 15. — Os novos ministros prestarão hoje juramento perante o rei. Amanhã de manhã haverá o primeiro Conselho.

Spaak é o chefe de governo mais novo que a Belgica tem conhecido. Pertenceu á extrema esquerda do partido socialista. Evolucionou, porém, ao contacto com as necessidades do poder e hoje representa no seio daquele partido a tendencia moderada. E' neto do grande homem de Estado liberal Paul Janson e filho de Madame Spaak Janson, senadora socialista. Além disso, é sobrinho de Paul Emile Janson, chefe do governo anterior.—(Havas.)

Uma manifestação rexista e contra-manifestação marxista

BRUXELAS, 15—Degrelle, chefe dos rexistas, organizou hoje no Palacio dos Desportes uma grande manifestação sob a divisa: «Contra os novos impostos». Os marxistas organizaram em seguida uma manifestação contra os rexistas, dirigirando-se para o centro da cidade. Mas as autoridades tinham tomado medidas preventivas, impedindo alterações da ordem.—(D. N. B.)

Aviação

Estados Unidos-Polonia

MEXICO, 15. — Cinco aviadores polacos, que partiram de Los Angeles na sexta-feira de manhã para efectuarem o «raid» Estados Unidos-Polonia, passando pela America do Sul, chegaram ontem á meia noite ao Mexico. Deviam partir esta manhã com destino a Guatemala. — (Havas).

Hidro-avião que aparece

BOGOTA, 15.— Um avião militar encontrou o hidro-avião «Darien» na foz do rio Cajambre, a 40 quilometros ao sul de Buena Ventura. Os tripulantes estavam ilesos. — (Havas).

DEPOIS DO DISCURSO DE MUSSOLINI

A Imprensa francesa pregunta

porque é que o Duce censura á França o que não censura á Grã-Bretanha

PARIS, 15. — O discurso de Mussolini e a sua atitude são objecto de longos comentarios da Imprensa francesa. Robert Guyon telefonou de Genova ao «Journal»: «Para quem tem o habito das reacções e respostas de Mussolini, duas ordens de factos parecem bem explicar a sua atitude agressiva. Primeiro ficou profundamente irritado com o facto de o apresentarem, em seguida ao Anschluss, como um vencido. E ainda mais uma vez na mesa de jogo da Europa, mostrou uma carta—a Alemanha. A segunda ordem de factos, que explica sem duvida a sua atitude, reside na marcha actual das negociações italo-francesas». Diz que nestas negociações os pontos de vista italiano e francês se chocam com respeito á Espanha e acrescenta: «Não é o discurso de Mussolini que arranjará as coisas? Talvez, mas terá pelo menos o merito de pôr as coisas a claro».

O «Figaro» escreve: «Pregunta-se porque é que Mussolini censura á França o que não censura á Inglaterra. quando os dois governos são solidarios na sua posição perante a Espanha? Não ha senão uma formula susceptivel de conceder a toda a gente boa vontade. E, dum lado, que a intervenção estrangeira—qualquer que seja—acabe o mais depressa possivel e que para isso se aplique o plano da comissão de Londres. Depois, é que a futura independencia da Espanha soberana seja por todos respeitada. A este respeito Mussolini tomou já compromissos, de cuja lealdade ninguem tem o direito de suspeitar. Os nossos não podem tambem deixar duvidas. Existe, pois, um campo de entendimento. Melhor seria não se estabelecerem polemicas».

«L'Epoque» diz: «O discurso de Genova trouxe ao mundo um novo elemento de perturbação e de angustia. Falar de guerra ideologica mundial, estendendo-se explicitamente á America, quando se é uma nação sem petroleo, sem algodão, sem oleo, sem ferro, cativa num canal fechado nas duas extremidades—o Mediterraneo, é verdadeiramente audacia. E' talvez audacia de mais. Por isso mesmo, é licito pensar que o discurso de Genova, calculado por um resultado diplomatico determinado, não seja talvez a ultima palavra de Mussolini. O acôrdo franco-italiano, que ardentemente desejamos, é bastante conforme com o interêsse da Italia para que se possa imaginar o Duce renunciando a ele sem pesar para lançar o seu país numa aventura».

Leon Bailby, no «Jour-Echo de Paris», escreve: «Desejariamos que a Italia e o seu chefe quizessem, enfim, seguir um pouco mais de perto e compreender num espirito mais amigavel a exacta mentalidade da maioria do povo francês. Deseja verdadeiramente Mussolini cooperar com a França na aproximação, á qual—sabe-se muito bem em Roma—nos consagramos com toda a independencia e só por amizade? Deixe pois de pensar que a maneira forte foi feita para nos agradar e ganhar-nos aos seus planos. Só na igualdade de espirito, de tom e de sentimento é possivel um acôrdo».

Todos os jornais ligam grande importancia á demissão do Chile, são unanimes em lamentá-la e manifestam a esperança de que não seja definitiva. «Le Jour-Echo de Paris» diz que muitos membros do conselho simpatizavam com o Chile secretamente. Por outro lado, deixa prever a proxima retirada da Venezuela. O «Petit Journal» refere assim a sessão: «Edwards com emoção não fingida e lagrimas na voz anuncia a retirada do seu pais. O Chile entendeu que não pode tolerar por mais tempo a resistencia encarniçada contra qualquer projecto de reforma, e recusa-se a examinar as questões de que depende o futuro do mundo e a inercia absolutamente invencivel».—(Havas).

A repercussão nos Estados Unidos

WASHINGTON 15—O discurso de Mussolini em Genova foi acolhido em Washington como resposta ao recente discurso de Wodring, ministro da Guerra, em que este examinou as possibilidades duma guerra para defender o ideal democratico. A Imprensa comenta especialmente as referencias feitas pelo Duce aos «oradores de além-Oceano». Os meios do Departamento de Estado abstêm-se de exprimir opinião, pois não querem provocar controversia sobre a questão que opõe os ideais dos paises totalitarios aos dos países democraticos. No entanto, nos meios politicos observa-se que até agora a «frente das democracias» aparecia como a unica expressão que satisfaz a maior parte da opinião americana e susceptivel de auxiliar o governo dos Estados Unidos a prosseguir na obra de cooperação com os governos fieis aos ideais de paz. O ataque de Mussolini considera-se aqui que não fez senão reavivar neste país a oposição á ditadura, que foi sempre combatida pela nação americana desde a sua fundação e que teve a sua expressão mais violenta no conflito com o Supremo Tribunal entre Roosevelt e o Congresso. Salienta-se tambem a alusão de Mussolini á questão espanhola. Os partidarios do levantamento do embargo á expedição de armas para Espanha vêem nela uma nova razão para protestar contra a politica de não-intervenção, pois o Duce confessou oficialmente as suas intenções relativamente á Espanha.—(Havas).

A concordancia dos jornais alemães

BERLIM, 15.—Os jornais alemães de domingo solidarizam-se completamente com o discurso de Mussolini. O «Boersen Zeitung» frisa o «cepticismo» com que o Duce falou das proximas conversações franco-italianas e o «Berliner Tageblatt» fala das «marteladas» vibradas na politica externa francesa.

O «Lokal Anzeiger» afirma que o Duce proclamou a vontade de paz da Italia perante todos que querem, com as suas intrigas, procurar ainda ganhar alguma coisa numa guerra. Mussolini, porém, pronunciou-se a favor duma paz armada, pois doutro modo a paz é uma palavra sem sentido.—(Havas).

A politica externa da Inglaterra

LONDRES, 15.—Lord Delawar, lord do Selo Privado, negou na reunião do partido trabalhista de Glasgow que a politica externa britanica implique perpetuas capitulações perante as exigencias dos ditadores. «O governo britanico—disse—tenta fazer ouvir a razão no mundo perturbado, mas por detrás desta politica os nossos armamentos aumentam incessantemente. Pômos as nossas esperanças nos nossos esforços positivo a fazor da paz». —(Hava).

A SITUAÇÃO NO BRASIL

A lei que regula a expulsão de estrangeiros

RIO DE JANEIRO, 15—O ministro da Justiça, dr. Francisco Campos, tratou com o chefe da Policia, capitão Filinto Muller, da execução do decreto de 28 de abril, que regula a expulsão de estrangeiros. Depois de cumprida a pena que lhe tenha sido imposta fica sujeito á expulsão imediata o estrangeiro: condenado ou processado como autor ou cumplice nos crimes contra a existencia, segurança ou integridade do Estado e a estrutura das instituições; contra a economia popular, dignidade da patria, o livre exercicio dos poderes politicos; nos crimes de conspiração. sedição, ajuntamento ilicito e sabotagem; nos crimes eleitorais de caracter doloso e em qualquer outro crime politico; o que pelo seu procedimento se tenha tornado nocivo á ordem publica, á segurança nacional, ou á estrutura das instituições; o condenado como autor ou cumplice, em qualquer forma ou grau, nos crimes de contrabando, moeda falsa, falsificação de titulos e papeis de credito do governo federal ou dos Estados, e de estabelecimentos de credito; o autor ou cumplice, em qualquer forma ou grau, nos crimes de venda de toxicos e entorpecentes, trafico de mulheres, lenocinio e corrupção de menores.

Poderá ainda ser expulso, depois de cumprida a pena que lhe fôr imposta, o estrangeiro vagabundo ou mendigo, ou que se converta em encargo para o poder publico; que haja entrado no territorio nacional com infracção de qualquer dos preceitos legais; que a policia de outro país considera elemento pernicioso á ordem publica; que haja sido condenado no Brasil por crime inafiançavel ou que, condenado por crime dessa natureza, se tenha evadido de outro país; que de qualquer forma perturbe o livre funcionamento de associações profissionais ou atente contra a segurança da propriedade ou a liberdade de trabalho.—(A)

A manifestação operaria em honra de Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 15. — A Imprensa dá o maior relêvo á grande manifestação realizada ontem pelos sindicatos operarios do Rio e de Nichteroy em honra do presidente da Republica, assim como ao discurso proferido pelo dr. Getulio Vargas, que afirma terem os rebeldes recebido auxilio externo.

A afirmação do Chefe do Estado baseia-se na descoberta de documentação e de armamento.—(Americana).

Mais prisões de integralistas

RIO DE JANEIRO, 15.—Foram presos o general Pantaleão Pessoa e outros chefes integralistas.—(Havas).

As relações economicas

entre os Estados Unidos e os países americanos

WASHINGTON, 15. — Cordell Hull declarou que vai estudar a forma de remover as excessivas barreiras que dificultam as relações economicas entre os Estados Unidos e os países da America do Sul. O secretario dos Negocios Estrangeiros disse que Roosevelt entende ser necessario um grande esforço de ccoperação para uma nova e melhor ordem no Mundo. Nenhuma nação ou grupo de nações pode prosperar quando uma grande parte do Mundo vive em crise economica.—(Americana).

Foram hoje inspeccionadas pelo general Casimiro Teles as fôrças legionarias do Algarve

FARO, 15. — *(Pelo telefone).* — Chegou a esta cidade o sr. general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião Portuguesa», que pernoitara no Hotel da Praia da Rocha e que veio em visita de inspecção aos legionarios do Algarve.

Era acompanhado pelo comandante distrital da «Legião», sr. capitão Leonel Vieira, e pelos seus ajudantes srs. Antonio Rosa Dourado, tenente Negrão, Pereira da Graça e Jacinto Rosa Dourado.

Foi aguardado, junto á sede do batalhão n.º 27, desta cidade, pelo comandante de Caçadores 4, por oficialidade da Guarda Republicana e da Guarda Fiscal e por muito povo.

A guarda de honra foi feita por um grupo da «Mocidade Portuguesa», comandado por José Francisco Peres da Assunção, e por uma fôrça da «Legião», comandada pelo tenente Dores.

O sr. general Casimiro Teles, depois de passar revista á referida guarda de honra, procedeu á cerimonia da inauguração oficial da sede do batalhão n.º 27 da «Legião», onde o comandante distrital, sr. capitão Leonel Vieira, usou da palavra, dando-lhe as boas vindas.

O comandante da «Legião» agradeceu a recepção carinhosa que lhe fôra feita.

Pouco depois, as fôrças legionarias desta cidade, de Vila Real de Santo Antonio, Tavira, Olhão e S. Braz de Alportel concentraram-se no largo de S. Francisco, onde se realizou a cerimonia da continencia á bandeira da «Legião».

O sr. general Casimiro Teles passou revista áquelas fôrças que deesfilaram pelas ruas da cidade, entre alas de povo. As janelas estavam cheias de gente, vendo-se muitas delas engalanadas com colchas e emblemas da «Legião» desenhados com flôres naturais.

As fôrças legionarias passaram sob um arco triunfal tambem feito de flôres.

A's 16 horas, todas elas seguiram para São João da Venda, a meio caminho de Loulé, onde executaram exercicios de campanha, com o seguinte tema: «tomada de Loulé ao inimigo». Para isto, os legionarios ocuparam, como ponto estrategico, o cêrro da Golfinha.

ATLETISMO

Campeonatos escolares de atletismo

Organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa realizou-se esta manhã, no campo do Internacional, a 1.ª jornada dos campeonatos das escolas secundarias.

Tomam parte nesta competição as seguintes escolas: Colegio Militar, Escolas Maria Pia, Patricio Prazeres, Machado de Castro, Liceu de Passos Manuel, Ateneu Comercial, Ferreira Borges, Escolas Lusitania e João de Barros.

O programa da manhã começou com as eliminatorias de 60 metros (não filiados). Fizeram-se 6 eliminatorias.

Seguiram-se outras provas.

800 metros (não filiados). — 1.º, João Pedro Conceição 2 m. e 26 s. (Maria Pia); 2.º, Alvaro e Silva, 2 m. 26 s. e 3/10; (C. Militar), e 3.º, Cosme Benito (Patricio Prazeres).

800 metros (filiados. — 1.º, João Cordigos, 2 m. 19 s. e 5/10 (Maria Pia), e 2.º, Zeferino Galvão, 2 m. 32 s. 3/10 (M. Castro).

Altura (não filiados). — 1.º, Valador, 1 metro e 65 (Ateneu); 2.os, Pessoa Duarte, 1 metro e 55, e João Cabral, 1 metro e 55 (ambos do Colegio Militar).

Altura (filiados). — 1.º, Esteves, 1 metro e 70; 2.º, F. Ferreira, 1 metro e 55; 3.º, J. Costa, 1 metro e 55 (todos do Passos Manuel).

Esteves, do Passos Manuel, bateu o «récord» escolar que pertencia a Palhares Costa.

Para a prova de 150 metros fizeram-se 4 eliminatorias, na categoria não filiados, e 2 na categoria de filiados.

Disco (não filiados). — 1.º, Fernando Garcia, 22 metros e 24 (Ateneu); 2.º, Abilio Silva, 21 metros e 78 (Lusitania), e 3.º, Luiz Mendes, 21 metros e 72 (Passos Manuel).

Disco (filiados). — 1.º, Mario Pires, 28 metros e 77 (Lusitania), e 2.º, Fernando Ferreira, 28 metros e 08 (Passos Manuel).

CONFERENCIAS

O sr. dr. Braz Nogueira efectua amanhã, ás 21 e 30, uma conferencia publica com projecções luminosas sobre «Vantagens dos banhos de sol, ar, agua e luz», na Sociedade Naturista Portuguesa, rua de S. Paulo, 104, 2.º.

Retiro da Severa

Hoje, ás 21 horas:

Madalena do Melo, (reaparição), **Maria Virginia, Alfredo Duarte** (Marceneiro), **Manuel Cascais, Jaimo Silva, Feruza e Ferdolli,** (transmissão de pensamento. Sabado, 21: Festa de **Alfredo Méca**, grande realização artistica. 100 ARTISTAS—100.

Os mais valiosos elementos artisticos nacionais e estrangeiros formam em grande parada no Retiro da Severa.—Reserve ainda hoje a sua mesa.

OLYMPIQUE R. DA PALMA 117

DE LUTO

Francisco Pedro Gato

OLHÃO, 14. — Realizou-se nesta vila o funeral do comerciante sr. Francisco Pedro Gato, de 43 anos, casado com a sr.ª D. Laura das Virgens Martins Gato, pai do sr. Eugenio Pedro Gato e cunhado do nosso estimado correspondente em Faro e Olhão, sr. Pedro Martins, a quem apresentamos pesames, bem como a toda a familia enlutada.

O prestito constituiu uma comovedora manifestação de pesar, dadas as elevadas qualidades de caracter e inteligencia do extinto, incorporando-se nele inumeras pessoas de todas as condições sociais.

José Lourenço da Costa

Na sua residencia, avenida Barbosa du Bocage, 63, 4.º, faleceu esta madrugada o sr. José Lourenço da Costa, de 72 anos, funcionario publico, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Costa, pai da sr.ª D. Isabel Armanda da Costa Canas, sogro do sr. Francisco Canas, socio da firma Canas, Martins & Oliveira, Limitada, e tio do sr. João Marcelino Martins, tambem socio da mesma firma. O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, para jazigo no cemiterio de Benfica, estando os serviços funebres a cargo da Agencia Barata.

José Ribeiro de Carvalho

Com 72 anos, faleceu o antigo e considerado comerciante, sr. José Ribeiro de Carvalho, socio da firma A. Lemos, L.da. Era casado com a sr.ª D. Maria José Morgado de Carvalho.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da sua residencia, Parque Mira Torres (Cruz Quebrada), para o cemiterio local.

José Maria da Silva

Faleceu ontem, na sua residencia, na rua do Conde das Antas, 53, a Campolide, o sr. José Maria da Silva, velho artista, muito conhecido na boemia antiga. O funeral do simpatico «Quintinhas Bombeiro», pois assim era conhecido o honrado cidadão, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da sua residencia para o cemiterio dos Prazeres.

Posto telefonico de Cuba

CUBA, 13—Foram ontem inaugurados e abertos ao publico os postos telefonicos desta Vila.

A' Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones e ao sr. engenheiro Carlos Ribeiro apresentamos os nossos sinceros agradecimentos pelo interesse que tomaram pelos nossos pedidos feitos nas colunas do «Diario de Lisboa» esperando que estas duas entidades continuem de futuro a interessar-se por alguns pedidos mais que os habitantes de Cuba lhes façam.

E já que estamos em assuntos de Correios mais um pedido queremos fazer, que aliás é justissimo e que há muito muito é aspirado dos cubenses, e que já varias vezes tem sido feito

Trata-se da nomeação de mais um distribuidor da correspondencia, pois aqui só existe um, que é insuficiente para esta localidade, pois a demora com que a correspondencia é distribuida, devido ás grandes distancias a percorrer, causa grandes prejuizos ao comercio e industria que recebem ás vezes a correspondencia a horas de lhes causar transtornos. Com a nomeação de mais um distribuidor tudo ficaria resolvido e esperamos mais uma vez que as entidades competentes tratem deste nosso pedido conforme é norma da Administração dos Correios, Telegrafos e Telefones.

O fado no seu verdadeiro ambiente

Soirée ás 21,30

Maria Emilia Ferreira
Adelina Ramos
Julio Proença
José Tovar
e Jacinto Pereira

Os bilhetes do **«Colete Encarnado»** dão livre ingresso no **Parque Mayer.**

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Tereza de Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha, D. Maria Madalena Lopes de Brion, D. Maria Margarida Galvão Mexia de Bramão, D. Isabel Maria da Costa Sousa de Macedo Gentil, D. Gabriela de Sampaio de Carvalhosa Van-Zeller, D. Maria de Almeida de Eça Pimentel, D. Maria Cristina Bandeira de Melo Gonçalves Aires de Azevedo, D. Tereza Salema de Avilez Lobo de Almeida de Melo e Castro, D. Josefa Henriqueta Tereza Maria de Lourdes Duff de Portugal e Castro e D. Maria Cecilia Sepulveda Souto Palmeirim

A CARIDADE

No Odéon

Formam a comissão organizadora da festa de caridade, que na tarde sexta-feira proxima se efectua no Odéon, as seguintes senhoras solteiras pertencentes á nossa primeira sociedade: D. Ana Teles da Silva Pacheco, D. Maria Cecilia de Castro Pereira de Arriaga e Cunha (Carnide), D. Maria Eugenia Valente Moreira Teles da Silva (Tarouca), D. Maria Francisca Teles da Silva Pacheco, D. Maria Helena Burnay de Almeida Belo, D. Maria Isabel Aguiar de Andrade Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha (Carnide), D. Maria de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Regina Coelho Lisboa e D. Tereza de Castro Pereira Guimarães.

Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade, cujo programa, será composto de filmes e de um acto de variedades, devem ser requisitados pelo telefone 2 7023.

CASAMENTOS

Pelo nosso antigo colega de Imprensa, Pinto Quartim, foi pedida em casamento «mademoiselle» Maria Manuela Teles Ferreira da Silva, filha da sr.ª D. Gertrudes Teles da Silva e do sr. Francisco Bonifacio da Silva, já falecido, para o nosso amigo e colega da Imprensa colonial Agnelo de Castro Paiva, correspondente do «Diario de Lisboa» em Luanda, que regressou hoje a Angola, no vapor «Colonial».

O enlace matrimonial realiza-se brevemente.

DOENTES

Foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Raul Frederico Telo Rato.

Pastelaria Luso-Americana

Lanches para casamentos e baptisados
Av. Almirante Reis, 146-A—Tel. 4 7765

FEIRA DO LIVRO

O sr. Presidente da Republica recebeu os srs. Rogelio Cardoso e José Francisco de Oliveira, respectivamente, presidente e tesoureiro da comissão organizadora da VIII Feira do Livro, os quais foram convidar s. ex.ª para inaugurar a Feira do Livro, no Rossio, no dia 26 do corrente.

Esquadra francesa

A Cooperativa dos Catraeiros põe á disposição do publico as suas lanchas, ao preço de 2$50, ida e volta, para a visita á mesma esquadra, das 11 h. ás 18 h., nos dias 14, 15 e 16, sendo a partida do Cais do Sodré e Terreiro do Paço.

Raquetes

Vendem-se duas em estado de novas. R. Mundo, 115. Tabacaria Madrid.

AS GRAVATAS
PREFERIDAS PELOS ELEGANTES
são as dos
ARMAZÉNS DO ROSSIO
de J. Matos
Rossio, 79 e R. dos Correeiros, 329
LISBOA

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16. — S. Ubaldo, bispo e confessor.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Oliveirinha para a igreja de Nossa Senhora do Loreto.

Capela da Oliveirinha, na rua de S. Julião, ás 11 e 30, missa da reposição do Lausperene, por musica.

Loreto, ás 11, missa solene, ás 18, Terço de Benditos.

Santa Catarina, ás 11 e 30, festa a S. José.

EMISSORA NACIONAL

No programa de hoje será incluida, ás 20 e 30, uma palestra de Antonio Montez, ácerca de «A Rainha D. Leonor e a Vila das Caldas». A's 21 horas, «El Terrible Perez» fará o relato das touradas de hoje.

Amanhã, 16, a Emisora Nacional, no desejo de cumprir o vasto programa de acção cultural que traçou, incluirá no seu programa, ás 21 e 10, um recital de canto pelo notavel soprano Rosetta Pampanini, do elenco da companhia lirica do Politeama, que tão brilhantemente interpretou os principais papeis da «Tosca» e da «Madame Butterfly». Este recital é constituido por obras de Sibella, Crescenzio, Giodano e Puccini. Do programa de amanhã consta ainda a transmissão da hora de Arte de Leiria, que será radiodifundida ás 21 e 30.

O caso triste dum actor

Na rua dos Cavaleiros, 86, 3.º, encontra-se em estado grave, após uma congestão pulmonar, o actor Alfredo Silva, que ha anos foi dos melhores amadores dramaticos portugueses, chegando a ter um grupo com o seu nome, e depois fez parte de varias companhias teatrais, onde marcou sempre o seu lugar. Para a critica situação de Alfredo Silva contribue o facto de seu filho, unico amparo do lar onde a esposa do artista sofre dupla dôr, aguardar entrada, tambem em estado grave, num sanatorio, o que até agora não conseguiu.

Aos corações bondosos, e especialmente aos antigos colegas e admiradores de Alfredo Silva, recomendamos o triste caso.

é ótima esta receita ROYAL

TORTA MOUSSELINE

125 grs. de açúcar, 50 grs. de farinha, 50 grs. de fécula de batata, 4 ovos, 3 colherzinhas de Fermento em pó Royal, raspas de cascas de laranja.

Com êstes poucos ingredientes faz-se uma deliciosa torta. A sua receita encontra-se no Novo Livro de Receitas ROYAL, que lhe será enviado grátis contra o cupão abaixo e Esc. 1$00 em estampilhas. Tódas as receitas ROYAL são ótimas. Compre uma lata ainda hoje. Vende-se em tódas as mercearias.

75, Rua da Conceição, 1.º
LISBOA

Junto Esc. 1$00 em estampilhas para me enviarem o Novo Livro de Receitas Royal

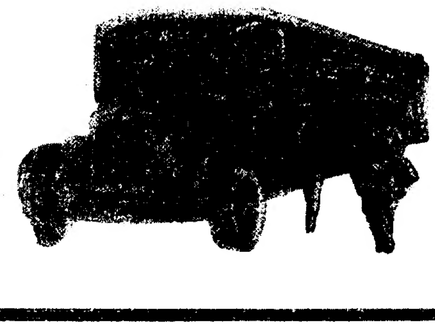
Nome ....
....
Rua ....
....
Localidade ....
....

Na prisão de ventre
DRALAX

AMADORES FOTOGRAFICOS

Se quereis boas fotos empregai as nossas peliculas. Revelamos gratuitamente os rolos que nos sejam comprados. Preços: 6 1/2x11, 7$50; 6x9, 6$00; 4x6 1/2, 5$30. Provas: 6x11, $50; 6x9, $40; 4x6, $30. Enviamos encomendas á cobrança.

FOTO ACHILLES Avenida Almirante Reis 1.º andar do n.º 1



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.

Porto	Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7	R. S. Julião, 34, 36
Telef. 1854	Telef. 2 7200

TEATROS E CINEMAS

Um quadro novo no «Juizo do ano»

«O Juizo do ano», a revista que há dias se estreou no teatro Maria Vitoria, representa-se agora com um ritmo mais acelerado e num ambiente mais alegre do que na noite da estreia, em que a precipitação da montagem e o nervosismo dos artistas prejudicou, como sucede por vezes, o exito da peça.

A revista vê-se agora com mais agrado e os interpretes extraem dos seus numeros os efeitos que não puderam tirar na primeira noite, comunicando alegremente com o publico, que se diverte a seu modo.

Nos espectaculos de ontem, estreou-se um quadro novo, «Cruz de Maio sevilhana», que serve de pretexto para apresentar uma pequena bailarina espanhola, Yolanda Rodriguez, cujas dansas castiças entusiasmaram a assistencia, ao mesmo tempo que Maria Fernanda canta com gentileza «bulerias» e «malagueñas». — N.

Imagem do dia

Este filme «O mais forte», que amanhã se estreia, no Tivoli, tem um argumento que é uma revelação em cinema.

Qualquer coisa de novo, de diferente, singularmente bem arquitectado, com uma serie de peripecias, de grande relevo, onde se sente a garra do seu famoso realizador: Michael Curtiz, o da «Carga da Brigada Ligeira».

Curtiz gosta dos temas fortes, empolgantes, daqueles que apaixonam o publico, seja qual fôr a sua condição. «O mais forte» é desses, mas feito numa atmosfera vibrante de optimismo e de idealismo. Até amanhã!

Atrás do reposteiro

Patrocinado pela querida vedeta Beatriz Costa é amanhã que se realiza, no Royal Cine, ás 21 e 30 horas o espectaculo em beneficio do actor Manuel Silva, agora impossibilitado de trabalhar. Do programa consta a exibição do filme «Os 3 artelheiros» e um grandioso acto de variedades em que tomam parte numa notavel parada, os artistas: Beatriz Costa, Hortense Luz, Irene Izidro, Carmencita Aubert, Tereza Gomes, Maria Brazão, Georgina Cordeiro, Nascimento Fernandes, Estevão Amarante, Antonio Silva, Vasco Sant'Ana, (Costinha), Abilio Alves, Gil Ferreira, Manuel Santos Carvalho, Armando Machado, Carlos Alves; as cantratîzes Ercilia Costa e Herminia Silva; os duetistas Julmars e a orquestra do Teatro Variedades.

— A actriz Hortense Luz vai de novo para o elenco do Maria Vitoria, devendo ali reaparecer num papel da peça já em ensaios — a obra de Munoz Seca, «El-rei Negro».

— Partiu hoje para Espanha o escritor teatral Almeida Amaral.

— A «tournée» que o actor-empresario Erico Braga está organizando destina-se ao Brasil, iniciando os seus espectaculos no Rio de Janeiro, onde deve fazer a temporada no Teatro João Caetano.

— Reaparece amanhã no Maria Vitoria, estreando na revista «O Juizo do Ano», o actor excentrico Octavio de Matos, que vai interpretar os novos papeis: «O professor de Gimnastica»; «Pic-nic familiar», terceto comico com Dina Tereza e Alberto Ghira e «Barbearia do Bairro Europa», um quadro novo com a intervenção de quasi toda a companhia.

— Confirma-se a noticia que publicámos ha dias sobre a proxima partida para a America do Norte, da actriz Ilda Stichini, que vai percorrer os estados e as cidades onde predomina a colonia portuguesa.

— Luiza Satanela está trabalhando no Radio Vera-Cruz do Rio de Janeiro, incluida no «Programa Manuel Monteiro», irradiado ás terças-feiras.

— Em virtude de estarem incluidas na «tournée» ao Brasil da companhia Mirita Casimiro, desistiram duma projectada jornada á provincia os artistas Ercilia Costa e Pereira Saraiva, que eram os seus melhores elementos.

— Beatriz Costa, com o seu colega Augusto Costa (Costinha) vão interpretar na revista nova do Variedades, «Sempre em pé!» um dueto de tirolesas, cantando e dansando como os melhores naturais do Tirol e envergando os seus curiosos trajos regionais.

— Começam amanhã, no Apolo, os ultimos ensaios de conjunto da revista «Rebenta a bexiga!», cuja estreia continua fixada para a proxima quarta-feira, em duas sessões.

— Para a primeira representação, amanhã, da peça «Recompensa», de Ramada Curto, desde ha dias que se encontra completamente esgotada a lotação do Sá da Bandeira do Porto.

— E' já no proximo sabado que no Retiro da Severa se realiza a festa artistica de Alfredo Méca, sendo apresentados nesse dia, grande numero de variedades e algumas surpresas.

— Tambem ofereceram o seu concurso para o espectaculo a favor do actor Manuel Silva, segunda-feira, no Royal Cine, patrocinado pela vedeta Beatriz Costa, os cantadores do Fado Dolita Lisboa e Manuel Cascais.

— Um grupo de artistas, chefiado por um distinto actor, possivelmente patrocinado por um dos nossos empresarios projecta realizar uma «tournée» artistica pelo país, a começar já no proximo mês.

— Logo que terminem a sua actuação no Porto, regressam a Lisboa os artistas do Nacional Maria Lalande e João Villaret, que estão incluidos no elenco do Teatro do Porto, assim como Amelia Pereira, Leonor d'Eça, Francisco Ribeiro, (Ribeirinho), Alfredo Ruas e Abilio Alves.

— Noticias de Lourenço Marques dizem-nos que a assinatura para os espectaculos da companhia Maria Matos, no Teatro Varietá, revela já uma grande concorrencia ás recitas que a referida companhia ali vai realizar, o mesmo sucedendo na cidade da Beira.

Actualidades

8 filmes novos esta semana

O MAIS FORTE — (Amanhã, no Tivoli). — A historia dum homem de energia indomavel e duma mulher consciente do valor forte da sua graça e fragilidade. Artistas: Edward G. Robinson, Bette Davis e Humphrey Bogart. Direcção de Michael Curtiz, realizador do «Capitão Blood» e «Carga da Brigada Ligeira», filmes inesqueciveis.

NOITES DO ORIENTE — (Amanhã, no Condes). — Um romance de sentimentalismo delicado, de emoção e aventura, com Kay Francis, Ricardo Cortez, Warner Oland e Lyle Talbot. Direcção de Michael Curtiz, realizador de grande fama, acima citado.

20 MILHÕES DE NAMORADOS — (Amanhã, no Central). — Filme musical com lindas e graciosas mulheres tendo á frente a insinuantissima Ginger Rogers e atrás dela Dick Powell e Pat O' Brien. Entram mais Ted Fio Rito e a sua orquestra e os 4 Mills Brothers.

A ESPIA BAILARINA — (Terça-feira, no S. Luiz). — A preciosa Jeanette Mac Donald, bailarina, cantora, actriz, femininamente sedutora e muito elegante e bela, e trasbordando de «Yumph», nome que se dá agora ás donas de acentuada luz propria e nervos sensiveis. Actores: Alan Johnes e Warner William. Realização de Robert Z. Leonard, o homem que dirigiu «O Grande Ziegfeld».

NÃO SE PODE TER TUDO — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Se se pudesse ter tudo, a vida seria um tormento, e ganhavamos a insensibilidade com o exame de instrução primaria. Quem andará com azar neste divertido filme musical? — Alice Faye, os impagaveis irmãos Ritz, Dom Ameche, o Rubinoff e o seu violino de sons magicos? — A unica cousa que sabemos é que a realização é de Norman Taureg.

CHARLIE CHAN EM MONTECARLO — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Cá temos outra vez Warner Oland no popular «detective» chinês que tudo descobre com tranquilidade e optimismo. A gentil Virginia Field deve ser a vitima e Leye Luke o apaixonado.

A RAINHA DA SELVA — (Quarta-feira, no Coliseu). — Filme de aventuras na região mais infestada de feras da floresta africana. 24 partes. Realização de Ford Bube e Cliff Smith. Desempenho do celebre atleta Grant Withers, de Betty Jane Rhodes e de Paul Sutton, Bryant Washburn, Evelyn Brent e Frank Mac Glynn Jor.

UMA MULHER A MAIS — (Sexta-feira), no Eden). — A insinuantissima Frances Day é das tais mulheres, que, faça o que fizer, nunca nos pode convencer que é a mais. Digam-nos depois de ver o filme, se é ou não verdade o que afirmamos. A seu lado, Vic Oliver, Betty Stockfeld e Romney Brent. Direcção de Carol Reed. Para alegrar ainda mais o espectaculo teremos a especialidade da casa: Complementos vivos, n.º 3.

* * *

O Trindade inaugura a epoca de verão, com programas duplos a preços mais que populares: Plateia de 2 a 4 escudos! Segunda e terça-feira, «réprise» «Sonata ao luar» e «Prisioneiro do Castelo de Zenda»; quarta e quinta, «Chuva de mulheres» e «Nasceu uma estrela»; sexta e sabado, «Inglaterra em chamas» e «Cavaleiro sem armas»; domingo, «O Fantasma Negro» e «Prisioneiro do Castelo de Zenda».

O Politeama finda a epoca lirica na proxima quarta-feira, abrindo imediatamente na quinta com a apresentação dum programa de interesse.

No Condes continua o filme de gargalhada «Os três artelheiros na vadiagem», com o comico francês Larquey á frente dum elenco escolhido e especializado em produções deste genero.

CARTAZ

TEATROS

COLISEU—A's 21 e ás 23—«Arre, burro!».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Juizo do Ano».
POLITEAMA—Companhia de Opera Italiana—A's 21 e 30—«Tristão e Isolda».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

O almoço de homenagem ao jornalista Leopoldo Nunes

No grupo tauromaquico «Sector 1» realizou-se hoje o anunciado almoço de homenagem ao nosso colega na Imprensa sr. Leopoldo Nunes. Assistiu uma centena de pessoas, e na mesa de honra sentaram-se, com o homenageado, membros da comissão, directores do «Sector 1», as senhoras de Monte São e Leopoldo Nunes e os cavaleiros Simão da Veiga (pai e filho), e Antonio Luiz Lopes.

Durante o almoço, que decorreu com grande animação, fôram lidos varios telegramas e cartas aderindo á homenagem, usando da palavra os srs. dr. Adolfo Leitão, Jardim de Monte São, José de Oliveira Piedade, dr. Saraiva Lima, e Belo Redondo, pela Imprensa.

A certa altura deu entrada na sala o matador de touros «El Soldado», ontem chegado do Mexico e saudado pela assistencia com uma salva de palmas.

No final do almoço a comissão entregou uma rica pasta, forrada de couro com incrustações em prata, contendo as noticias referentes ao banquete.

No final, o homenageado, bastante comovido, agradeceu a manifestação que lhe tinha sido prestada.

O director geral da Assistencia visitou a Escola D. Maria Pia

O sr. Alberto Mira Mendes, director geral da Assistencia, visitou a Escola Profissional D. Maria Pia, onde foi recebido pelo respectivo director sr. dr. Augusto da Fonseca e restante pessoal superior.

O sr. Mira Mendes percorreu demoradamente todas as instalações, cuja organização o impressionou agradavelmente, e dirigiu, ao retirar-se, as suas saudações ao sr. dr. Augusto da Fonseca, por tudo quanto tiveram ocasião de ver durante a sua visita.

POLITEAMA — Ultimos quatro espectaculos da Grande Companhia de Opera Italiana
HOJE, ás 21 e 30 — Repetição da obra prima de WAGNER
TRISTÃO E ISOLDA
com MARIA LLACER CASALI e FIORENZO TASSO, dois dos maiores interpretes da obra wagneriana, completando o conjunto os celebres artistas SARA GEI, CIRINO e CAVALLO
Direcção do maestro PEDRO DE FREITAS BRANCO
AMANHÃ — 8.ª récita de assinatura, com a tragedia de D'ANNUNZIO, musica de ZANDONAI — Unica representação
FRANCESCA DA RIMINI
Estreia da grande cantora ADAMI CORRADETTI, com os celebres artistas ALESSANDRO ZILIANI e LUIGI MONTESANTO
Direcção do maestro ANGELO QUESTA
Apresentação luxuosissima - Todo o material cénico vindo expressamente de Italia
Depois de amanhã: Festa e despedida da divina cantora **TOTI DAL MONTE**
Penultima récita da temporada

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 71722 — Internos dos Hospitais com Franchot Tone, Maureen O' Sullivan e Virginia Bruce — A Exposição Historica da Ocupação

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 3 artelheiros na vadiagem — filme comico com Larquey, Paul Azaïs, Roland Fontain e Gisela Previle

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000 — ULTIMA — Fabrica de ilusões — com Leslie Howard, Joan Blondell e Humphey Bogart — Preços de 2$50 a 7$00

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — Essa pequena de Paris com Lili Pons — Misterios de Londres

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — ULTIMA — Alegria de Viver — com Irene Dunne e Douglas Fairbanks Jr. — Preços de 3$00 a 7$50

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — TEMPESTADE NOS ANDES (A guerra no Chaco) — com Jack Holt, Mona Barrie e Antonio Moreno

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — QUAL DAS DUAS — Comedia musical com Tamara Desni

TERRASSE — Tel. 2 0917 — Um dia nas corridas — A Viuva Alegre

LYS — Tel. 4 9560 — Um dia nas corridas — FUGA DE TARZAN

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — TRÊS ARTILHEIROS MARINELLA

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 3.ª semana — Abuso de confiança — com Danielle Darrieux e Charles Vanel — Complementos Vivos n.º 2

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30 — ULTIMA EXIBIÇÃO — O divorcio de Lady X — Um filme colorido

PARIS — Telef. 6 2230 — A's 21 h. — LOBOS DO MAR — com Spencer Fracy — Os dois azarentos

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — O grito de 1938 — filme colorido e musical — O fantasma negro

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O ANJO

VISITA DE NAVIOS FRANCESES

A Armada portuguesa ofereceu

um almoço em honra

da esquadra francesa do Atlantico

Um aspecto da missa na igreja de S. Luiz

Na igreja de S. Luiz houve hoje de manhã missa para as guarnições da esquadra francesa que se encontra no Tejo.

Assistiram os srs. ministro da França e todo o pessoal da legação: almirante Laborde com o seu estado maior; oficiais, sargentos e praças dos navios e membros da colonia francesa.

Terminada a solene cerimonia todos os presentes se dirigiram para o Foyer dos antigos combatentes franceses e belgas, onde houve uma recepção em honra da Armada francesa. Compareceram muitos antigos combatentes daqueles dois paises e muitos outros convidados portugueses, franceses e belgas.

Os srs. ministro da França e almirantes franceses foram saudados com uma grande salva de palmas no momento da sua entrada na sala. Trocaram-se entusiasticos brindes, nos quais se recordou a fraternidade das armas belgas, francesas e portuguesas na Grande Guerra.

Efectuou-se hoje o passeio turistico seguido de almoço no Estoril, oferecidos pela Armada portuguesa em honra da esquadra francesa do Atlantico.

A excursão fez-se em automovel. No primeiro carro tomaram lugar os srs. vice-almirante Mata Oliveira, major general da Armada, e vice-almirante Laborde, com os respectivos ajudantes. Nos outros carros seguiram os srs. almirantes Ramalho Ortigão e Tito de Morais, almirantes franceses Cayol e Brohan; comandantes e oficiais dos navios das esquadras francesa e portuguesa, pilotos-aviadores do porta-aviões «Bearn», o adido naval francês, etc.

A excursão seguiu por Sintra com destino ao Estoril onde, no Tamariz, foi servido um almoço, a que presidiu o sr. vice-almirante Mata Oliveira. Aos brindes trocaram-se saudações ás Armadas dos dois países e os excursionistas regressaram a Lisboa ao fim da tarde, encantados com o passeio e com as provas de atenção que receberam por parte da oficialidade portuguesa.

Durante o dia estiveram patentes ao publico o couraçado «Lorraine», o contra-torpedeiro «Bison» e dois torpedeiros, que fôram muito visitados.

A' tarde, cêrca de 100 sargentos e marinheiros da esquadra fôram em passeio a Sintra e aos Estoris, a convite da colonia francesa de Lisboa.

Durante a tarde houve regatas no Tejo promovidas pelo Club Naval de Lisboa, nas quais tomaram parte embarcações dos navios da esquadra e tripulações portuguesas.

A's 15 horas, os alunos das escolas francesas de Lisboa e de diversos liceus e escolas superiores fôram recebidos a bordo do couraçado «Provence», onde lhes foi oferecido um vinho de honra que serviu de pretexto para diversos brindes.

Realizou-se ontem á noite, no Aviz Hotel, com grande animação, o baile oferecido pela colonia francesa de Lisboa em honra da esquadra do Atlantico. Presidiram á elegante festa os srs. ministro da França e almirante Laborde, que fôram saudados, á sua chegada, com a execução dos hinos francês e português. A' meia noite foi servida uma ceia e o baile continuou animadissimo até de madrugada.

Hoje, pelas 22 e 15, começa na legação da França o baile oferecido pelo ministro francês e pela senhora Amé Leroy em honra da Armada francesa. Fôram distribuidas centenas de convites, em grande parte para individualidades portuguesas civis e militares, corpo diplomatico, etc.

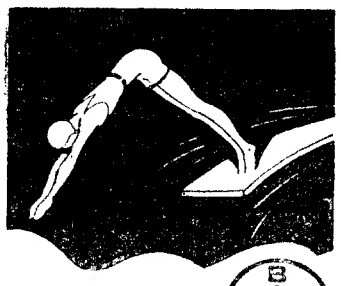
GAROD-RADIO VENDAS EM 24 PRESTAÇÕES

desde 38$50 entregando-se o aparelho após o pagamento da 1.ª prestação

Representantes para Portugal e Espanha

DOMINGOS GONÇALVES & C.ª

R. do Arco Bandeira, 133, 2.º — Telefone 2 5741



Elasticidade

significa bem estar

Para fazer desporto e gosar da vida, elimine o mal estar e as dores, tomando

Cafiaspirina

O ROTULO DE CONFIANÇA

A notavel conferencia

do dr. Lino Neto

da Junta Provincial do Ribatejo

SANTAREM, 14. — Na sala das sessões da Junta Provincial do Ribatejo realizou hoje a sua anunciada conferencia o sr. dr. Antonio Lino Neto, vice-reitor da Universidade Tecnica de Lisboa, que subordinou o seu valioso trabalho ao tema: «O Ribatejo e a sua influencia no desenvolvimento do municipalismo e do corporativismo em Portugal. A obra municipal do Estado Novo».

Presidiu á sessão o sr. dr. Rafael Duque, ministro da Agricultura, que era ladeado pelos srs. drs. Eugenio de Lemos, governador civil, Carlos Borges e Artur Duarte, deputados á Assembléa Nacional, Pequito Crespo, juiz da comarca, Antonio de Bastos, presidente da Camara, e tenente-coronel Cambeses, comandante do Grupo a Cavalo n.º 2.

Na assistencia, viam-se tambem os srs. dr. Rui Leitão, reitor do Liceu, e José Maria Felix, reitor do Seminario; professores, funcionalismo publico e militar, alunos do Liceu e da Escola Agricola, delegações da «Legião» e da «Mocidade», numerosas senhoras e muitos populares.

O sr. ministro da Agricultura referiu-se com simpatia aos promotores destas conferencias, falando do estado da organização corporativa, e fazendo a apresentação do conferente.

O sr. dr. Lino Neto começou por se referir ao papel do Ribatejo dentro do corporativismo e do municipalismo:

«O Ribatejo—disse—entre as suas gloriosas tradições, conta a de ter sido, em todo o decurso da nossa nacionalidade, um dos mais firmes e conscientes paladinos do Municipalismo e do corporativismo, contribuindo notavelmente para os seus progressos e, com esses progressos, para os da Patria Portuguesa. Nenhuma outra região do país, incontestavelmente, se lhe avantaja nêste capitulo. As condições que o levaram a semelhante proeminencia subsistem ainda fundamentalmente. Compete-lhe, por conseguinte, tomar novamente a vanguarda no mesmo sentido que brilhantemente traçou em outros tempos. Eis o que importa frisar.

Falou depois do corporativismo na vida nacional, dizendo que o corporativismo é tão antigo como a propria nacionalidade, estendendo-se mesmo ás mais remotas epocas da historia humana:

—O que ha de novo no corporativismo dos nossos dias é apenas o grau de consciencia com que entrou nas soluções da crise contemporanea; é o profundo contraste de reacção que provocou em face dos abusos da livre concorrencia; é o imperativo de poderosos instrumentos de concorrencia internacional pela cartelização que os nossos antepassados nem sequer sonharam e de incomportaveis ambições de lucro no proprio comercio interno que, por vezes, se esquece do que deve á vida humana.

O terceiro capitulo da notavel conferencia foi: «O municipalismo e as suas relações com o corporativismo» e o quarto e ultimo dedicado á historia da «obra municipal do Estado Novo».

Referindo-se ao apêlo feito a todos os portugueses, pelo sr. presidente do Conselho, par aas comemorações da fundação da nacionalidade e da restauração da independencia, salientou que «ninguem como o Ribatejo pode acolher mais justificadamente essa emocionante sugestão, ninguem como ele tem mais titulos para acorrer pressuroso a tão patriotico apêlo». E, depois de lembrar algumas paginas da nossa historia, disse:

—Todos estes factos marcam ao Ribatejo um destino de gloria: ser baluarte inexpugnavel da unidade nacional.

No final da confrencia—que foi muito aplaudida—o presidente da Junta Provincial do Ribatejo, sr. dr. Manuel Branco, agradeceu a honrosa presença do sr. ministro da Agricultura, manifestando, em nome do organismo a que preside, o seu maior aprêço e o seu reconhecimento pelo valioso trabalho do sr. dr. Lino Neto, que classificu de «brilhante serviço prestado á causa regionalista».

Exposição da Casa Vicent do Porto

Efectua-se amanhã, pelas 16 horas, a sua inauguração, com a assistencia de madame Carmona e outras entidades, nas salas do Avenida Palace.

Dr. João Eugenio Valentino de Sá

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral tem lugar amanhã, 16, pelas 11 horas da manhã, da sua residencia, rua Dr. Alexandre Braga, 19, r/c., para o cemiterio oriental.

CAMPEONATO DE PO

Disputou-se hoje a

em Lisboa, Porto, Setubal, Barrei

Começou hoje o Campeonato de Portugal de «football». Em virtude dos encontros começarem ás 17 horas, só podemos dar o desafio do Carcavelinhos, no Porto, e parte do Sporting-Marinhense e da Academica-Boavista.

Academico, 3 -- Carcavelinhos, 2

Pelo telefone directo do Estadio do Lima (Porto) á nossa Redacção

Jogo no estadio do Lima. Assistencia regular. Os grupos alinharam:

Carcavelinhos: — Madueño; Baeta e Vergilesio; Vitoriano, Esteves e Oliveira e Silva; Lopes, Quirino, Farinha, Bastos e Franklim.

Academico: — Bibi; Lopes da Silva e Ricardo; Alves, Castelo e Guimarães; Alvaro Pereira, Armindo, Pinto da Cunha, Carlos Mesquita e Raul.

Arbitro: — Manuel de Oliveira (Coimbra).

Os primeiros 10 minutos são de ligeira vantagem dos portuenses. Em frente das rêdes de Madueño registam-se três lances perigosos; dois deles, inutilizados por entradas decididas do guarda-rêdes alcantarense, e outro desperdiçado por Pinto da Cunha, que rematou para o lado, com as rêdes desertas.

Os alcantarenses jogam um pouco sobre a defesa, a evitar a desesperada ofensiva dos portuenses. Terminado este periodo, o jogo ganhou equilibrio. O Carcavelinhos reage de preferencia pela direita, mas a defesa portuense vai chegando para as dificuldades.

As «équipes» que tinham começado a partida, num andamento vivo, não suportam esse ritmo. Aos 20 minutos, contra a corrente do jogo, Esteves, a 28 metros, experimenta o remate, e Bibi deixa escapar a bola para dentro das balisas. Aparece assim o primeiro «goal» do Carcavelinhos. Dois minutos decorridos, um centro largo do extremo direito do Academico foi aproveitado por Raul, que rematou á boca das rêdes, a bola do empate, em manifesta posição de «of-side».

O Academico anima com este lance, e domina com insistencia; todavia, o seu ataque não aproveita esta vantagem.

Aos 30 minutos, um canto bem marcado por Quirino gera uma situação dificil: quando o «goal» parecia imminente, Guimarães, com uma entrada rude, desarma Farinha.

O encontro cada vez decai mais em interesse. Aos 37 minutos, numa jogada confusa, com Bibi «embrulhado» nos avançadas alcantarenses, Farinha empurra a bola para as rêdes desertas, fixando o resultado da 1.ª parte em 2-1, a favor do Carcavelinhos.

A segunda parte

Ao recomeçar o jogo, Quirino, lesionado, alinha a extremo esquerdo. Logo de entrada, se nota que o Academico vai jogar decididamente ao ataque.

Aos 2 minutos, Alvaro Pereira, após uma jogada rapidissima, rematou sem defesa possivel o ponto de empate.

O mesmo extremo, após uma fuga impressionante, com Madueño fora das rêdes, rematou e a bola fez tabela no poste, mas não entrou.

A partida tem vivacidade, mas pouco valor tecnico.

Baeta e Vergilesio empregam-se com extraordinario afan, bem secundados por Madueño. O Academico mantem-se na ofensiva. Pinto Cunha, num lance, perdeu uma boa oportunidade.

O arbitro ouve protestos do publico; nem sempre este tem razão.

O Carcavelinhos — desejoso de segurar o resultado — perfilha uma toada de defesa, recuando os interiores para junto da linha média. A verdade é que a tática dá resultado, porque os portuenses, a-pesar- do seu dominio, não conseguem traduzi-lo praticamente.

O jogo que decorria com correcção reveste-se duma certa dureza. E' natural. Porque os minutos «queimam-se» e o resultado continua na mesma.

O Carcavelinhos, após a meia hora, resolveu-se a sair da sua actuação cautelosa, e arriscou-se no ataque. A sua defesa descançou, então, enquanto o igual sector do adversario, se viu coagido a uma tarefa intensa.

O Academico vê arreliadoramente passar o tempo, enquanto o resultado não ganha a expressão necessaria para o pôr a coberto da desvantagem de jogar em terreno alheio.

No declinar da partida, os portuenses retomam o comando do jogo, mas o seu ataque continua inofensivo.

Baeta e Raul travaram-se de razões. A sua expulsão é indicada, mas o arbitro reconsidera, a pedido dos capitães.

O jogo prossegue. Mas, ante os protestos, o arbitro reclama a intervenção da autoridade, que pretende evacuar a bancada, o que não conseguiu.

TUGAL DE FOOTBALL

primeira jornada

Marinha Grande, ro e Coimbra

Depois duma larga interrupção, o jogo recomeça, e, no ultimo minuto, Carlos Mesquita faz o ponto da vitoria.

O desafio acabou com o resultado de 3 a 2, a favor do Academico.

No Carcavelinhos, ha que sublinhar o trabalho do trio defensivo; nos médios, Esteves agradou quasi sempre; no ataque, Farinha e Bastos fôram os mais uteis.

No Academico, Alvaro Pereira, Raul, Alves e Lopes da Silva fôram os elementos mais em destaque.

Sporting, 3 -- Marinhense, 0

(Na primeira parte)

(Pelo telefone directo)

O encontro que o Sporting Club de Portugal aqui veio dispuar com o Atletico Club Marinhense, para o Campeonato de Portugal, despertou em toda a região grande interesse.

Assim se justifica a enchente que o campo do clube local registou, vendo-se muita gente de outras localidades.

O grupo lisboeta foi o primeiro a entrar em campo, saudado com entusiasmo pela assistencia, mas a verdade é que o aparecimento dos marinhenses mereceu mais calorosas ovações.

Com os grupos formados a meio campo as senhoras D. Maria Emilia e Maria Rino ofereceram a Mourão, capitão dos «leões» um lindo ramo de flores e um magnifico jarrão com o emblema do Sporting. Este retribuiu a gentilesa oferecendo uma placa em prata comemorativa da primeira visita dos lisboetas á sua filial.

Sob a arbitragem de Santos Farinha os grupos alinharam:

Sporting—Azevedo; Jurado e Galvão; Belarmino, Rui Araujo e Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Pireza e Daniel.

Marinhense—A. Henriques; F. Barros e Saraiva I; Veloso, Marques e Barosa; Anibal Augusto, Anibal Roque, Augusto Nogueira, Saraiva II e José Rato.

O jogo começou ás 16 horas e 5 minutos com a saída impetuosa dos jogadores locais.

O Sporting não se atemorizou e em breve tomou o comando da partida revelando-se desde logo melhor «équipe».

Como premio da sua superioridade cedo surgiu o primeiro «goal»: aos 7 minutos Pireza rematou uma série de passes dos seus companheiros e Afonso Henriques não pôde evitar que a bola tocasse a rêde.

O Marinhense pretende reagir mas não o consegue. Os leões sempre a evidenciarem vantagem tecnica e jogando a favor do vento vão exercendo pressão.

A concretizar essa superioridade, o Sporting faz novo «goal» por Mourão, aos 14 minutos, precisamente no momento em que os locais davam a impressão de melhoria.

O jogo vai decorrendo na mesma toada: os lisboetas jogando sem grandes preocupações e o Marinhense sempre animoso a procurar dar replica.

Aos 35 minutos Daniel fecha a conta do primeiro tempo. Com o aproximar do intervalo o jogo pende para o equilibrio.

E o intervalo chega com o resultado de 3-0 a favor dos leões.

Academica, 3 -- Boa Vista, 0

(Na primeira parte)

(Pelo telefone directo)

COIMBRA, 15.—*Boavista*—Pesqueira, Humberto e Cortez; Aderito, Reis e Alvarenga; Antero, Ferraz, Julio, Nunes e Laguna.

Academica—Tiberio, Antunes e Teixeira; Portugal, Carlos Silva e Octavio; M. da Costa, Vitor, Gomes, Conceição e Mario Cunha.

Arbitro—José Travassos, de Lisboa.

A Academica saiu, e aos 2 minutos fez o primeiro «goal», por intermedio de Vitor.

A Academica mostra-se mais «team» e tem vantagem territorial e tecnica. O Boavista replica de quando em quando, sem consistencia.

Aos 11 minutos os estudantes fizeram o segundo «goal» por intermedio de Manuel da Costa.

O Boavista mostra depois uma reacção efiaz, e ataca com certa frequencia.

Os «backs» estudantes chegam para esses periodos de ofensiva. Mas a pressão do Boavista fugaz.

Os estudantes continuam a ser senhores do terreno.

Aos 21 minutos Mario Cunha marcou o 3.º «goal», aproveitando um passe de Conceição.

Os estudantes estão jogando bem, á vontade, fazendo mesmo, por vezes, um jogo vistoso, em embaraços.

A primeira parte termina com o resultado de 3-0 a favor da Academica, que tem marcado grande superioridade.

Encerram-se hoje

os trabalhos do I Congresso açoreano

Termina hoje o I Congresso Açoreano, cujos trabalhos vinham decorrendo no meio do maior interêsse desde o passado domingo, sem outra nota desagradavel que não fôsse o desastre de ontem, em que ficou muito ferido o presidente da comissão das festas, sr. dr. Couto dos Santos e com varios ferimentos ligeiros e contusões diversos congressistas.

A-pesar- de tal contrariedade, os excursionistas não desistiram da sua projectada homenagem ao descobridor dos Açores, frei Gonçalo Velho Cabral. E, embora com grande atraso, devido ao desastre e á chuva impertinente que caiu durante horas seguidas, o programa cumpriu-se. Depois de um lanche na «mess» da Escola Prática de Engenharia, procedeu-se ao descerramento da lapide de homenagem ao glorioso navegador, sôbre a porta da torre de menagem do castelo templario de Almourol, enquanto realizava interessantes evoluções, num «Tiger», de Tancos, o aviador açoreano alferes Fernando Oliveira e Sousa e usavam da palavra, em nome do comandante da Escola Pratica—que na vespera mandara construir especialmente uma ponte de barcas entre a margem e a ilha—o sr. capitão Craveiro Feio e os açoreanos dr Armando Narciso, dr. Oliveira San Bento, José Furtado Leite e alferes Oliveira e Sousa. E com um sarau musical no Gremio dos Açores, constante duma conferencia sôbre «Os Açores e as suas canções populares», pelo sr. dr. Camara Reis, num concerto organizado por sua esposa, sr. D. Ema Romero da Fonseca da Camara Reis, e dum baile, terminou o penultimo dia do Congresso.

O programa de hoje é todo realizado no Estoril: A's 17 horas, começou, no Casino, a sessão de encerramento do Congresso, para leitura do relatorio final, feita pelo secretario geral, sr. dr. Jacinto Carreiro, e uma alocução pelo sr. dr. Armando Narciso. A's 18 horas, será inaugurada a «Feira Regional Açoreana», organizada pela revista «Terra Nostra». A's 19 horas, principiará uma sessão literaria, com uma conferencia pela sr.ª D. Maria Lamas e um recital de poesias açoreanas pela sr.ª D. Conceição Ramalho e pelo sr. Rebelo de Bettencourt. E ás 21 horas, realizar-se-á o banquete de despedida, para o qual estão inscritos não só numerosos congressistas, mas diversas pessoas da colonia açoreana em Lisboa.

O festival no Estadio

A final do campeonato de Lisboa em «handball» e as provas de ciclismo internacional

Promovido pelo Sporting, pelo Benfica, pelo Belenenses, pelo Campo de Ourique e pelo Cuf, realizou-se hoje, no Estadio do Lumiar, um festival de «handball» e ciclismo, para despedida dos corredores, Dassé, Chazaud e Gillard, do Velo Club de Levallois.

A organização do programa interessou o publico, que acorreu ao Estadio em numero razoavel.

O Sporting, campeão de «handball»

O Sporting Club de Portugal, na disputa da final do campeonato de Lisboa, em «handball», bateu o Grupo Desportivo «Os Treze», por 6-3.

Dos «goals» do Sporting foram feitos 2 na primeira parte e 4 na segunda, marcados 5 or Macedo e 1 por Abreu.

As provas «Eliminação para amadores» e «Perseguição»

Depois iniciaram-se as provas ciclistas, sendo a primeira a de «Eliminação para amadores» em que triunfou Alfredo de Oliveira, do Benfica, com 5 m. e 24 s.

Seguiu-se a prova de «Perseguição», por «équipes», que foi ganha pela do Campo de Ourique composta de Rafael Correia, Carlos Lourenço e Antunes Soares.

O sr. Cardial Patriarca presidiu

á cerimonia da benção das pastas

O sr. Cardial Patriarca com os professores e quintanistas que assistiram á cerimonia

Na basilica dos Martires, celebrou-se hoje a tradicional cerimonia da benção das pastas dos quintanistas e finalistas das Universidades Classica e Tecnica, a que presidiu o sr. Cardial Patriarca e assistiram os professores srs. drs. Marcelo Caetano, Ruy Ulrich, Celestino da Costa, Costa Sacadura e Borges de Sousa, assistente dr. Luiz Figueira, drs. D. Pedro da Cunha e Silva Molta, etc.

Os professores e quintanistas tomaram lugar no altar-mór e as familias dos estudantes em lugares reservados no trasepto.

A cerimonia começou ás 9 horas pela celebração da missa, acompanhada pelo grupo coral do Seminario Patriarcal. Foi celebrante o sr. Cardial Patriarca, acolitado pelos conegos dr. Pereira dos Reis, reitor do Seminario dos Olivais, Lacerias e Alberto, prior dos Martires.

Professores e estudantes comungaram em seguida, depois de que o sr. Cardial Patriarca procedeu á benção das pastas.

Depois dos estudantes terem lido em côro a consagração do Sagrado Coração de Jesus, o sr. Cardial Patriarca proferiu uma alocução, enaltecendo o significado dêste acto e terminando por pedir a benção divina para os estudantes catolicos.

Finda a cerimonia, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, seguido de todos os professores, quintanistas e assistencia, dirigiu-se para a porta da igreja, onde, depois de se deixar fotografar com os mestres e estudantes, tomou lugar no seu automovel, entre entusiasticos «vivas» á igreja catolica, a Cristo rei e ao sr. Cardial Patriarca.

O Chile e a Argentina

vão regular antigos dissidios

SANTIAGO DO CHILE, 15. — O ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Gutierrez, depois da sua viagem ao Brasil, irá a Buenos Aires retribuir a visita do dr. José Maria Candido, ministro dos Negocios Estrangeiros da Argentina. Nessa altura, o resultado das conversações realizadas nesta capital será traduzido em tratados. Essas negociações envolveram a posse das ilhas do Canal de Beagle, perto do Cabo Horn, velho litigio que será agora liquidade, aguardando-se a sentença arbitral do ministro da Justica dos Estados Unidos, Cummung, escolhido pelas duas partes para decidir a questão. Foi rubricado um protocolo pelo qual os dois paises se obrigam a conformar-se inteiramente naquela e noutras questões, com o tratado de paz de Buenos Aires. Ficam assentes varios acôrdos sôbre a reconstrução e reabertura do caminho de ferro transondino, sôbre a melhoria das comunicações entre os dois países, etc. O êxito destas negociações directas deu força á opinião dos que pretendiam que o país abandonasse Genebra.—(Americana).

Os crimes dum louco

OSLO, 15 — Um individuo chamado Braskernd, de Ioleev, matou num acesso de loucura cinco pessoas, entre elas os proprios pais, e feriu muitos, entre eles agentes de Policia que queriam dominá-lo. — (Americana).

A POLITICA BRITANICA

Os boatos de mudanças na constituição do gabinete

LONDRES, 15. — A Imprensa admite a possibilidade de mudanças na composição do gabinete, devido: 1.º—á elevação ao pariato do ministro das Colonias; 2.º—á inquietação causada nas opiniões parlamentar e publica pelo debate de 12 do corrente, na Camara dos Comuns, sôbre a aviação. Os boatos mais diversos reproduzidos pelos jornais—o «Sunday Referee» vai até ao ponto de publicar num grande titulo: «Boatos de mudanças no gabinete?»—não se fundam em nenhuma informação e convém assinalar tais boatos não pelo seu valor intrinseco mas porque constituem um indicador da inquietação publica. Dão a impressão de que a opinião, esperando medidas radicais e procurando «responsaveis» não veria com maus olhos lords Swinton e Winterton deixarem os seus cargos actuais, mas Chamberlain, que presentemente em Chequers, onde reflecte naquilo que vai declarar na Camara dos Comuns na proxima terça-feira, é antes homem para dirigir a opinião do que para se deixar arrastar por ela.—(Havas).

Chuvas abundantes em Inglaterra

depois de três meses de seca

LONDRES, 15—Depois de três meses de seca, durante toda a tarde de ontem e parte da noite caiu uma chuva abundante em toda a Grã-Bretanha e Pais de Gales. Em Cornouailles a agua caiu em quantidade consideravel com grande satisfação dos agricultores. Em certos distritos foi mesmo um verdadeiro diluvio. O tempo apresenta-se pesado e tempestuoso, prevendo-se novas chuvas.—(Havas)

O Diario de Lisboa
publicará em 2.ª edição
os relatos desenvolvidos dos desafios de «football» que hoje se realizam

Ao pedir agua mineral peça
LOMBADAS

Tripla protecção oferecem as

BAYER

PASTILHAS DE Panflavina

1. PROTECÇÃO CONTRA ANGINAS.
2. PROTECÇÃO CONTRA RESFRIAMENTOS.
3. PROTECÇÃO CONTRA A GRIPE.

defendam-se da TOSSE com diacol

Na GRIPE (influenza), BRONQUITES, CATARROS, ASMA e sempre que haja TOSSE

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academica das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 2655

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Manuel Gonçalves, Lda.
MOBILIAS MODERNAS
MOVEIS DESIRMANADOS
novos e usados
Rua de S. Lazaro, 20-22 — Telefone 2 1430
Proximo á Igreja do Socorro

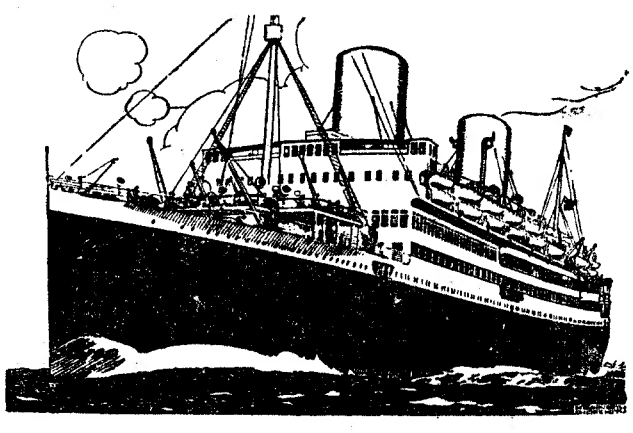
Na prisão de ventre
DRALAX

MOSAICOS
e
Azulejos
GOARMON & C.ª
T. Corpo Santo, 17 e 21
Lisboa—Telef. 2 1059

SINTRA
O Vale de Colares
A Praia das Maçãs
nestes dias de Primavera são os locais preferidos para passear.
Frequentes comboios entre o Rossio e Sintra.

A Prestações
Todos os artigos de vestuario e de casa. Condições vantajosas. Mané, Ld.ª Rua Ivens, 26, 3.º. Telefone 2 3306.

em toda a parte peçam
PONCHE REI DE SIAM



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ASTURIAS ..... 17 de Maio
ARLANZA (*) ..... 31 de Maio
HIGHLAND PATRIOT ..... 24 de Maio
HIGHLAND MONARCH ..... 7 de Junho

(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALCANTARA ..... 20 de Maio
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 29 de Maio
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

+

José Lourenço da Costa
FALECEU

Maria da Conceição Costa, Isabel Armanda da Costa Cannas, seu marido e filhos, Isabel da Costa Piano, seu marido, filhos, noras, genro e netos e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realizará amanhã, dia 16, pelas 12 horas, da sua residencia, avenida Barbosa du Bocage, 63, 4.º, para jazigo no cemiterio de Benfica.

AGENCIA BARATA

+

José Lourenço da Costa
FALECEU

CANNAS, MARTINS & OLIVEIRA, LD.ª participam aos seus amigos e clientes, o falecimento do sogro e tio dos seus socios Francisco Franco Cannas e João Marcelino Martins, e que o seu funeral se realizará amanhã, dia 16, pelas 12 horas, da sua residencia, na avenida Barbosa du Bocage, n.º 63, 4.º, para o cemiterio de Benfica.

Recaptura dum preso

OLHÃO, 14. — Pela P. S. P. de Faro foi recapturado o gatuno Manuel dos Santos Dourado, chefe da temivel quadrilha que, como noticiámos, praticou inumeros furtos por arrombamento, neste concelho e em varias localidades deste distrito, e que ha pouco se evadira dos calabouços da P. S. P. desta vila.

O preso veio para esta localidade sob prisão, tendo sido enviado imediatamente a juizo.

— Pela P. S. P. desta cidade fôram tambem enviados a juizo os gatunos José Gil e Blé Catarino, autores de varios furtos praticados neste concelho e arredores, e que fazem parte da quadrilha capitaneada pelo «Sarafo», autor do audacioso assalto ao comboio do correio, caso a que, então, largamente nos referimos, e da qual se encontram em liberdade alguns elementos.

Distribuição de vestuario e calçado
a 180 orfãos de guerra

Promovida pela secção auxiliar feminina da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, realizou-se hoje, na sede daquela prestimosa colectividade, uma distribuição de calçado e vestuario a 180 orfãos necessitados de combatentes da Grande Guerra.

As senhoras que constituem aquela secção e que são incansaveis na pratica do bem, não tendo podido fazer esta distribuição pelas festas da Pascoa, resolveram fazê-la hoje, oferecendo ás crianças uma sessão cinematografica seguida de uma merenda, que se realizou ás 15 horas, no Liceu de Pedro Nunes.

A Cootperativa Militar forneceu o pão; a quinta da Cardiga, o leite; o comando da G. N. R., as camionetas para transporte das crianças e as Escolas Industriais de Machado de Castro e de Fonseca Benevides procederam ás confecções dos fatos.

A' distribuição e á festa que se seguiu assistiram os membros directivos da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, á frente dos quais se encontravam os srs. general Daniel de Sousa e Faria Afonso, respectivamente, presidente e secretario geral; Julio Ferreira, etc.

"Patria de Marinheiros,,

O sr. Presidente da Republica recebeu no Palacio de Belem o nosso antigo camarada de Imprensa e oficial miliciano, ex-combatente da Grande Guerra e oficial das Milicias da «Legião Portuguesa», Armando Marreiros de Gorjão, que lhe foi oferecer uma copia do seu artigo «Patria de Marinheiros» que a revista Defesa Nacional editou em separata e que o ministerio da Marinha mandou distribuir por todos os navios da esquadra no «Dia da Marinha».

A reprodução é iluminada por uma artistica aguarela, devida ao pincel do conhecido artista João Carlos.

Augusto Pina e Romano Esteves assinam as aguarelas das reproduções oferecidas aos srs. dr. Oliveira Salazar, ministros da Marinha e das Colonias, comandante do «Afonso de Albuquerque», navio-chefe na revista naval do dia 3, e comandante Soares de Oliveira, director da «Defesa Nacional».

Visita ministerial

FARO, 15.—Em visita de inspecção ás forças legionarias do Sotavento do Algarve, que, para tal efeito, se concentram nesta cidade, na sede do Batalhão n.º 27, chegou hoje a Faro o ministro do Comercio e Industria e presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, sr. João Pinto da Costa Leite; e o comandante geral da «L. P.», sr. general Casimiro Teles, que se faz acompanhar do comandante distrital da «L. P.», sendo-lhes prestadas as honras devidas, na sede do Batalhão, por um terço da «L. P.» e um castelo da Mocidade.

Após as saudações e cumprimentos dos graduados e legionarios aos ilustres visitantes, houve revista ás forças no largo de S. Francisco, seguindo-se o desfile pela cidade. A's 12 horas os visitantes receberam os cumprimentos das autoridades, funcionalismo, organismos corporativos, bem como dos particulares, na sede do Batalhão n.º 27. A's 14 horas, formatura geral, no largo de S. Francisco, donde o Batalhão n.º 27, auto transportado, marcha para o exercicio de campanha.

A viagem do K 18

E' no proximo dia 23 que, no teatro da Trindade, será exibido um interessante filme da maravilhosa viagem, na sua volta ao mundo, realizada pelo submarino holandês K 18.

Essa exibição é levada a efeito pelos representantes dos Estaleiros Navais Holandeses Reunidos e pela Sociedade Comercial Philips Portuguesa, que nesse mesmo espectaculo fará projectar aglumas fitas cientificas de grande curiosidade. Para assistir vão ser convidados os srs. ministros da Marinha, da Holanda, e o subsecretario do Estado da Guerra, as altas patentes da Marinha e do Exercito, bem como outras individualidades de destaque.

Serão reservados lugares para os srs. oficiais da Marinha e do Exercito. A «Legião Portuguesa» e a Mocidade Portuguesa tambem receberão convite.

Os interessados podem desde já solicitar os seus cartões na Philips Portuguesa, avenida da Liberdade, 3, 1.º.

O 7.º aniversario da creche
do Auxilio Maternal do Pessoal Feminino dos Hospitais Civis

Festeja-se amanhã, no Serviço n.º 1 do Hospital de Santo Antonio dos Capuchos, dirigido pela sr.ª dr.ª Sára Benoliel, com a assistencia de diversas entidades oficiais e particulares, o 7.º aniversario da fundação da admiravel Creche de Auxilio Maternal do Pessoal Feminino dos Hospitais Civis de Lisboa. Pelas 15 horas, serão ali inaugurados os retratos dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar.

MOVEIS

Pintados, variado sortido. Fabricante. R. José Antonio Serrano, 3 (junto ao H. de S. José).

PREDIO

Vende-se por 550 contos. Avenidas Novas, 12 inquilinos, Rende 47.520$00. Sisa 1 %. Trata **Mendonça, Lda. Avenida da Liberdade, 158.**

15 DE MAIO
Dia de Santo Isidro
O Bom Nome vale mais que oiro!
ISIDRO VENDE E COMPRA
Predios antigos e modernos

Faz hipotecas e trespasses em todo o Paiz; vende Quintas e Herdades, negocios honestos; **Isidro,** Rua Eugenio dos Santos, 43. 2º **Cada cliente fica um amigo.**

Trabalhos fotograficos
executam-se com
rapidez e perfeição
TABACARIA ROCIO
R. Aurea, 295—LISBOA

Pensão Liége
20$00 e 23$00
Diária 8$00—Almoço 4$00—Jantar 4$50
Comer até satisfazer
Rua Bica Duarte Belo. 72—*Telefone 25860*

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

CARSON'S
o melhor esmalte para interiores e exteriores
Deposito em Lisboa
R. dos Fanqueiros, 136 s/ loja
Tel. 2 2036

Cassiano Neves CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6. 1º—Consultas ás 16 horas

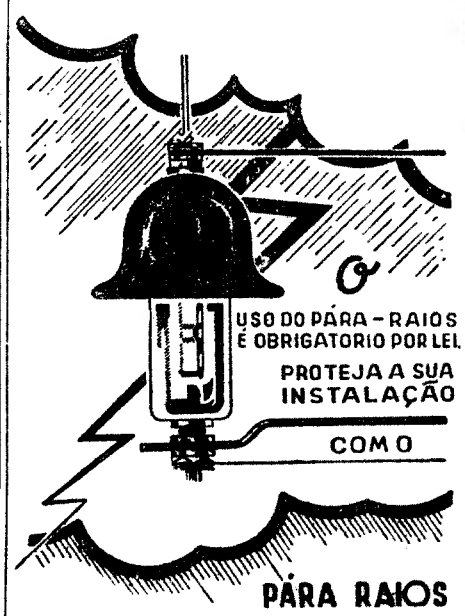
Casa dos Pneus
Acessorios para automoveis, Baterias, Velas, Oleos, Borracha, Ferramental, Lampadas brancas e selectivas (luz amarela) pneumaticos e camaras d'ar de todas as medidas, etc., etc.
106, Rua dos Sapateiros, 110
Telef. 2 1645

José Ribeiro de Carvalho
FALECEU
A. Lemos L.da participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento de seu saudoso socio e amigo José Ribeiro de Carvalho e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 15 horas, saindo da sua residencia—Parque Mira Torres—(Cruz Quebrada) para o Cemiterio de Carnaxide.

«SRAF»
Agencia das Pedras Negras

CALDAS DA FELGUEIRA
Canas (Beira Alta) **Balneario e Grande-Hotel-Club** abertos de 1 de Junho a 15 de Outubro
As melhores aguas medicinais para a cura das bronquites
Unicas para o tratamento das doenças do coração, flebites e afecções de pele
Absolutamente regularizadoras da tensão arterial
As de maior radio - actividade
Informações, em Lisboa — Rua do Ouro, 273

Trovoadas



PHILIPS

Raleigh, Thomnna, Chandler, Hellos
a prestações mensais e iguais desde 55$00
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

2190
SORTE GRANDE
VENDIDA NA CASA
Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116 - LISBOA

Numeros vendidos nesta casa na lotaria de 14 de Maio:

2190	400.000$00
2197	7.400$00
2189	2.600$00
2191	2.600$00
6241	2.000$00
8348	2.000$00

Todas as fracções do bilhete da sorte grande foram vendidos nesta casa, ao balcão, a varios freguezes, com exclusão de qualquer outra Casa ou cauteleiro. Falta a verdade qualquer outro anuncio em contrario.

Proximas lotarias a 21 e 28 de Maio
400.000$00

A 11 de Junho
Lotaria de Santo Antonio
3.000.000$00

Bilhetes a	800$00
Vigesimos a	40$00
Cautelas a	11$00

Pelo correio mais 1$00

Pedidos aos cambistas
Campião & C.ª
LISBOA

Doentes da pele!!!

O Remedio Inglês D. D. D., liquido limpido, sem gorduras, atravessa rapidamente a epiderme e os poros, indo exercer em profundidade a sua notavel acção curativa.

Sob a sua acção o doente deixa imediatamente de coçar-se, e, assim evita a mais importante causa da sua irritação cutânea. Emprega-se contra: Eczema, Psoriases, Impigens, Ulceras das pernas, Sarna, Acne, etc.

O Sabonete Inglês D. D. D. extra-puro, é o melhor para a pele.

A' venda nas Farmacias e Drogarias

Representante Geral
ANTONIO MADUREIRA
Deposito — **R. Arco do Bandeira, 76, 1.º Esq.**
LISBOA — Telefone 2 2785

D.D.D.
O Remedio para a pele

de 10$00

Superior cafe.

Lotado com cafés de superiores categorias. Forte, aroma agradavel e optimo paladar.

E' superior a todos os outros cafés que é uso venderem-se a 12$00 e 14$00.

Quem o usa já o sabe.

Quem o não use uma prova o convencerá.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Na prisão de ventre
DRALAX

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Fornecimento do Mexico ao governo de Barcelona

BELGRADO, 15. — Segundo informam alguns jornais, o Mexico, em seguida a varias conferencias entre Companys e o ministro mexicano em Espanha, tomou o compromisso de fornecer a Barcelona grande quantidade de espingardas, metralhadoras e canhões. — (Americana).

Prossegue o avanço nacionalista

BURGOS, 15.—As forças de Castela perseguem o inimigo na serra de Guda. Continua o avanço dos nacionalistas em todo o massiço montanhoso da serra.—(Havas).

Tranquilidade na frente de Madrid

MADRID, 15.—Na frente da capital reina completa tranquilidade.—(Havas).

O director da Cruz Vermelha mexicana chegou hoje a Lisboa e segue para Espanha

A bordo do paquete alemão «Orinoco», chegou hoje a Lisboa, vindo do Mexico, o sr. Juan Manuel Lazaro y Trigos, director da Cruz Vermelha mexicana e que tem em Espanha a graduação de capitão da mesma instituição. E' cidadão espanhol e reside ha muito tempo no Mexico, onde tem o seu nome ligado a varias obras de benemerencia, sendo um desvelado protector dos seus compatriotas naquele país. Ultimamente, a Cruz Vermelha do Mexico confiou-lhe o cargo de seu delegado na Europa. Vai a Espanha apresentar-se ao governo do general Franco, seguindo depois para a frente de batalha.

Representante de Cuba em Burgos

A bordo do paquete alemão «Orinoco», chegou hoje a Lisboa o sr. dr. Francisco Navarro Montalvo, diplomata cubano que vai em missão especial do governo do seu país, junto do governo nacionalista espanhol de Burgos, para onde segue amanhã ou depois.

A CORRIDA AOS ARMAMENTOS

Encomendas inglesas ao Canadá

MONTREAL, 15. — Prevê-se uma intensa actividade das fabricas de material de guerra, devido a encomendas do governo britanico e ao proprio rearmamento do Canadá, que vai dar, assim, a sua parte para o plano de coordenação militar resolvida na Conferencia Imperial do ano passado. O ministerio da Defesa encomendou «chassis» para holofotes dos serviços de defesa anti-aerea, quasi todos destinados ás fortificações da costa do Pacifico. — (Americana).

A nota do exercito inglês

LONDRES, 15. — O ministerio da Guerra anunciou que se organizarão competições regulares entre as diferentes unidades motorizadas para o desenvolvimento da moto no exercito. Além disso, as equipas militares serão autorizadas a participar nas grandes provas civis. — (Havas).

No país dos dolares

Cinco beneficiados da fortuna

NOVA YORK, 15. — Numa estatistica sobre as pessoas que mais ganharam nos Estados Unidos no ano passado fôram: Owen Young, presidente da General Electric, com 47.000 dolares; o actor de cinema Warner Baxter, com 45.000; a actriz cinematografica norueguesa Sonia Henie, com 40.000, e William Knudsen, presidente da General Motors, com 28.000 dolares, contra 100.000 no ano anterior. — (H.).

O melhor serviço de restaurante é o da MARISQUEIRA
64, Rua dos Fanqueiros, 66 — Telef. 2 4946

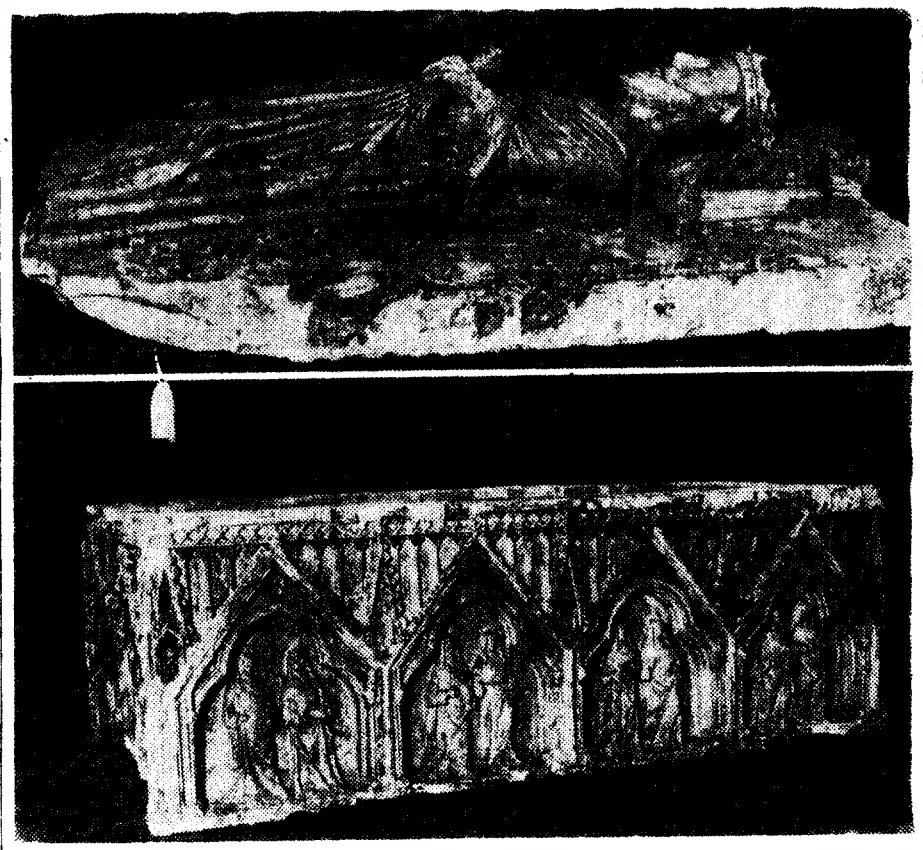
DINHEIRO
Empresta-se sobre tudo que ofereça garantia, dando-se o maximo do seu valor na casa de penhores
MONTE AUXILIAR
177—Av. Duque d'Avila—179
TELEF. 48209

VASOS PARA PLANTAS
Olaria ADAO
Boas condições - Grandes e pequenas quantidades
Rua Soares Reis, 7 — CAMPOLIDE
Telef. 45361

SEIS SECULOS DEPOIS DE INHUMADO

Abriu-se o tumulo do rei D. Diniz

e viu-se que era meão, franzino e barbi-ruivo como um verdadeiro poeta do seu tempo



A estatua jacente que cobria o tumulo de D. Diniz e o sarcofago que foi agora aberto na igreja de Odivelas

Nem todos os dias se abre o tumulo dum rei. Dir-se-ia que a historia os sela para a eternidade nos seus sarcofagos de pedra lavrada. Só um caso muito excepcional interrompe o seu sono glorioso. Então, como que estremunhados, tornam a vêr a luz do dia, não reconhecendo, porém, nada de que os cerca. Só o falar das gentes é o mesmo menos barbaro e rude do que no tempo em que viveram. Voltam de longe, sob a poeira dos seculos, da sua viagem pelos paises da sombra, depois de terem atravessado o Lethes, na barca de Caronte, cujo arrais não distingue as condições humanas.

D. Diniz, o lavrador, poeta e galantuomo, que ha seis seculos dormia numa arca de pedra da Batalha, na igreja que mandara construir, em Odivelas, agora com trabalhos de restauros e reintegração, promovidos pela Direcção dos Monumentos—acordou ha dias depois de 613 anos de descanso. Já nem se lembrava das canções de amigo e do verde pino, que em serões do paço de Santa Clara, em Coimbra, junto ao Mondego, tocára em alaudes de saudade.

Numa noite torva do seculo passado, á luz dos brandos, um grupo de homens armados e sequiosos de riquezas entrára de rolidão na igrejinha gotica, num grande alarido de vozes. Eram os soldados de Junot! Escalavraram o tumulo. Uma alavanca de ferro esburacou o fundo. Mas D. Diniz, nem sequer acordou. Aquilo já não era com ele, que passeava, nos Campos Eliseos, com a fronte cingida das rosas de Anacreonte. Ainda remexeram as cinzas reais. Rasgaram a tunica, broslada de oiro, na altura das pernas, mas não foram mais além, talvez por temor. Um punhado de terra negra dos destroços do caixão foi tudo quanto dali retiraram. As tropas de Junot foram-se embora, e a alma de D. Diniz voltou á sua morada eterna, á pequena casa lusiada. Um seculo decorrido, com mais ou menos exactidão cronologica e, neste ano da graça de 1938, D. Diniz acorda, mas entre a sua gente. Não está no lugar que lhe convem, o primitivo, que era o centro da igreja. Da sua linda traça, de pedra nua, gotico primitivo restam apenas, três capelas recobertas de pinturas e de talhas de mau gosto. O côro desapareceu. E' do tempo do senhor D José, ou de D. Maria I, esta muito devota, mas pouco dada a nobrezas de arquitectura. Tudo isto tem que ser composto, limpo, dignificado e, sobretudo, fazer como que a entronização do poeta, no centro da igreja, donde foi retirado, não se sabe porquê, para uma capela lateral. Na outra capela, acompanha-o uma filha bastarda, numa linda arca de pedra, de brasões abertos e com estatua jacente, imaculada pela oração, embora tivesse sofrido em vida um desacato soez, como se historia, num realismo arrepiante, num dos descansos do tumulo.

Para se transportar o sarcofago de D. Diniz, com algumas toneladas de peso, houve que lhe tirar a tampa, onde está esculpida a sua figura, que se apresenta coroada, barbas e cabelos compridos, uma das mãos segurando o manto, e a outra, decepada. Perdeu-se o gesto do canteiro; ficou, apenas, um côto, atravessado por um ferro, como um esquisso ortopedico.

Foi com respeito que os dirigentes da obra se inclinaram sobre o tumulo aberto. Viam-se as tibias, entre os restos pulverulentos da extremidade do caixão, mas a cabeceira estava intacta. Grossas tábuas duma largura de vinte centimetros, talvez de castanho, que o tempo carcomiu, recobriam o tronco e o resto do corpo, vendo-se ainda uma fita, com um selo de lacre. Com infinitas cautelas retiraram-se os tabuões escuros, e o esqueleto surgiu sob um manto de seda, de listas verdes e alaranjadas, broslado a oiro e uma camisola de malha, que devia ter sido rubra como o sangue. Era a mortalha.

O corpo, vimo-lo hoje, é um montão de ossos e de cinzas. Está deitado sobre o lado esquerdo, encontrando-se junto ao queixo, mas despegada, a barba ruiva, e soltas umas madeixas de cabelo, tambem ruivas, mas um pouco mais claras. Muito nitidos e brancos sem uma lacuna, nem uma fenda, vêem-se os dentes. D. Diniz tinha uma dentadura magnifica, cujo esmalte resistiu a seis seculos de inhumação. A cabeça é pequena, dum bom desenho frenologico, a condizer com o corpo, que não deve medir mais de 1m,65. Não está, pois, certa, a iconografia da estatua jacente, que nos dá um rei-lavrador, gigantesco, membrudo, de grande mascara, tipo excepcional na sua arquitectura humana. A condição real intimidou o humilde canteiro da Batalha, a quem a Rainha Santa mandou fazer o tumulo. D. Diniz devia ser meão de corpo, cabeça airosa, barbi-ruiva, e de olhos azues, ou talvez verdes, a condizer, no claro, com a pigmentação do rosto. Enfim, um autentico poeta, galantuomo, elegante e franzino, que sabia amar e trovar, na mesma desocupada inspiração. E se o retrato não está certo, pela mão de um cronista do seculo XX, compulsem-se os da contemporaneidade real, que as divergencias fisicas, estamos em crer, não serão grandes. Os ossos dos membros inferiores parecem estar soltos da bacia, misturados com os restos apodrecidos da urna, duma côr negra. Ha duas tábuas, porém, que estão, relativamente, bem conservadas. Os panejamentos tambem, sobretudo, a tunica, brilhando ainda o fio de oiro em que foi tecida. Porque não recolher essa preciosa reliquia num museu? Entre tantas recordações duvidosas da nossa historia, seria uma peça de autenticidade irrefutavel.

A pedra interior do sarcofago parece ter sido talhada, ontem. Conserva-se branca, notando-se aqui e ali os golpes mais fundos do escopro. Por fora é que as mutilações são numerosas. A policromia desapareceu. Alguns filetes doirados e um ou outro laivo azulado. Ateoria de freiras que decoram as quatro faces, foi, ferozmente, mutilada. Algumas figuras, porém, já estão reconstituidas.

O director do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, sr. coronel Ferreira de Simas, mandou guardar, devidamente, o precioso tumulo.

Os restos mortais de D. Diniz tal como se encontram seis seculos depois de inhumados. Dentro do circulo, vê-se a caveira que conserva ainda a barba ruiva do rei lavrador